

FLÁVIO BOLSONARO

R\$ 900 bilhões em infraestrutura: investimento de quem?

A meta cobre quatro anos e cinco modais. O programa cita capital privado, concessões, PPPs, BNDES e ativos da União, mas não divide os R\$ 900 bilhões entre essas fontes.

A CONTA ANUAL

R\$ 225 bilhões por ano, em média

Esse valor não é sinônimo de gasto federal. Pode reunir capital privado, crédito, orçamento e recursos de estatais. Sem a composição, não há como medir o compromisso fiscal.

O QUE O PROGRAMA APRESENTA

Cinco instrumentos, nenhuma parcela definida

- **Iniciativa privada**
- **Concessões e PPPs**
- **Financiamento do BNDES**
- **Fundo lastreado em ativos da União**
- **Orçamento público não quantificado**

REFERÊNCIA, NÃO EQUIVALÊNCIA

O PAC mostra por que a fonte precisa aparecer

Privado	R\$ 765 bi
Estatal	R\$ 408 bi
Financiamento	R\$ 384 bi
OGU	R\$ 358 bi
Fundos setoriais	R\$ 26 bi

Os programas não são diretamente comparáveis. A referência serve para mostrar o padrão mínimo de transparência por fonte.

DA META À OBRA

Projeto anunciado não é investimento executado

Ferrogrão, Trem do Nordeste, Transnordestina ampliada e corredores logísticos exigem projetos, licenciamento, modelagem, leilão, financiamento, contrato e obra. O programa lista entregas, mas não publica custo individual, fonte, estágio ou cronograma.

NOTA DE EXECUÇÃO

A escala é possível de mobilizar. A composição ainda está em branco.

● AMARELO 5/10

Jurídica e legislativa 1 + financiamento 1 + capacidade administrativa 1 + condições técnicas e econômicas 1 + cronograma 1.

Nota provisória, confiança média baixa. Faltam carteira custeada, divisão por fonte, marcos anuais e risco fiscal.

Execução em 4 anos: amarelo 5/10. Há instrumentos legais e financeiros existentes, mas a entrega integral depende de transformar uma meta agregada em projetos contratados, financiados e executados. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.